

GES  
PCP

# INTER-CASERNA

- ORGÃO DE CASERNA DOS PRESOS COMUNISTAS-PENICHE-A.1-V.1935 -

## TRAÇOS GERAIS

## AGUERRA

Entre os diversos trabalhos mais próprios na prisão, conta-se também a elaboração dos jornais que as condições de manufatura e o meio, aconselham que sejam tanto quanto possível teóricos. Acerca deste assunto muito se tem discutido mas claramente a sua linha está explicada por Plekanof, quem melhor definiu o seu papel; existem os jornais de elite e os jornais para a massa em geral, os trabalhadores na generalidade assimilam — devido à sua condição de escravos — mais facilmente do que os indivíduos com diferentes ocupações burocráticas; daí a necessidade que os últimos tenham de literaturas profundamente teóricas, emquanto que os primeiros se contentam com a prosa informativa e de chamamentos revolucionários. Também não exerceu a opinião de Lênin sobre o assunto: por na depois chegar-mos à conclusão lógica de que deverá se ocupar um jornal prisional. Dizia: "O jornal não é somente um informador" (Continua na pag. 4)

Quando um Estado burguês se quere apossar de territórios, haveres, riqueza e independência a um outro Estado, como ha-de ser? Declarando-lhe guerra. Esta guerra de que modo coonestá-la? Qual o meio de interessar nela até ao sacrificio, até à morte, a nação inteira?...

Dando-lhe a ideia de Pátria.

O patriotismo, e' uma das muitas habilitadas formas de opressão que para impunemente nos esmagarem, inventaram os ricos e poderosos.

Então pelo sentimento ignóvil de Pátria, são arrebanhados pelo estatuto militar a fim de a defenderem, e com uma noção sentimental, absurda e iníqua ai marcham dezenas de milhares de homens para a famulenta chacina dos campos de batalha, vítimas duma falsa compreensão do dever a beneficio duma sórdida e infame exploração danado de barato a vida; ai se desporá um país, pelo direito duma minoria

(Continua na pag. 3)

# JOVENS! ALERTA!



# o que é a S. D. N.

Salazar, defensor da burguesia, procura por todos os meios esmagar a nossa luta contra o capitalismo e o triunfo das nossas aspirações.

As "Casas do Povo" os Sindicatos Nacionais, a A. E. V., a Câmara Corporativa, são, juntas com outros processos de combate as armas do "Estado Novo".

Através do mundo, duas forças estão hoje em luta trágica: o fascismo e o comunismo.

Agora mais que nunca, é necessário intensificar o nosso combate à burguesia, procurando unir em volta da nossa bandeira as massas exploradas. Chegou a hora de erguermos da apatia a juventude esmagada pelo patronato, fazendo-lhe desfilar ante os seus olhos todas as cenas horripilantes da vida burguesa em contraposição com a vida que goza na U.R.S.S. os que trabalham.

Enquanto no capitalismo o operário, depois de trabalhar uma vida inteira, estender a mão à caridade ou morrer de fome ao canto dum perdido abandonado, na União Soviética, o trabalhador, dono das fabricas e das campos, chegada a idade madura, recebe a recompensa do seu tributo à sociedade.

É tempo de nos libertarmos das garras da burguesia, de aniquilarmos o poder

DEBERTO QUE AO FALDA-MOS D'ESTE CONVÉNIO, MAS COSMO POLITA E NÃO INTER NACIONAL, NÃO DEIXAREMOS DE NOS REFERIR A POLITICA QUE MELE POTENTEIA A U.R.S.S.

COMO AS VELHAS FÓRMULAS DE TRIBOS PARA O BEM COMUM, SE CONGREGAVAM EM CONSELHO PLENÁRIO OS CHEFES DAS MESMAS, ASSIM, HOJE COM DIFERENTES CARACTERÍSTICAS SE REUNEM E GENEBRA DELEGADOS DE QUASI TODOS OS PAISES. MAS SE ANTIGAMENTE SE COLABORAVA COMUMENTE PARA O BEM COLECTIVO ASSIM HOJE NÃO ACONTECE COMO ORGANISMO EM REFERÊNCIA.

A FRANÇA E A INGLATERRA SÃO AS DUAS NAÇÕES QUE EXERCEM VERDADEIRO PREDOMÍNIO SOBRE A S.D.N. E PORQUE? PRINCIPALMENTE A INGLATERRA, VÊ ASSEGURADOS OS SEUS DOMÍNIOS PARA QUE EM CASO DE TENTATIVA NO INTUÍTO DE LHOUS ROUBAREM SELONÇARIA EM GUERRA LEVANDO ATRÁS DESI OS PEQUENOS PAISES REPRESENTADOS NAQUELE ORGANISMO.

VELA-SE A ACTITUDE DA INGLATERRA EM FACE DO CONFLITO ÍTALO-ETIOPE E DAQUI DEDUSIREMOS APENAS NÃO FAZER MAIS QUE APLANAR UMA QUESTÃO QUE, AO ESTENDER-SE LHE ACARREARIA CERTOS PERIGOS PARA OS SEUS DOMÍNIOS EXTERNOS.

A FRANÇA, CONSTANTEMENTE AMEAÇADA PELA ALEMANHA TEVE NTE DO GOVERNO DE



# A Guerra



# J. de Sousa e Bento

oluto, a miséria, a desolação, a desonra, a fome e... Tudo para acabar de encher, para trazer mais libras ainda aos cofres desta minoria insolente.

Cada desgraçado a menos, cada um dos nossos que o chumbo vareja, que a metralha estirpa, será um adorno a mais para os seus salões, um regalo mais para as suas mesas.

(continuado da pag. 2)

## Carmona-Salazar.

As torturas que sofremos na Polícia de Informações, a longa prisão preventiva, o terror que nos cerca, o mau alimento que ingerimos, derem preparar os camaradas que gozam os simulacros da "liberdade fascista" para um forte aliciaamento nas fileiras da Juventude e do Partido.

Lutai pela nossa libertação, contra as torturas de que somos vítimas, fazei circular por toda a parte as nossas palavras e os nossos brados de protesto.

Conquistar o poder, não significa derrubar a burguesia, mas sim desapossá-la de todos os meios de transportes, máquinas e solos. Posto isto deixará de existir burguesia.

Lenine — 3 —

CANALHAMENTE DENUNCIADOS POR UM ESCROCO DA PIOR ESPÉCIE, ENCONTRAM-SE HOJE NA CÂMARA DA MORTE. ÉSTES DOIS DESTOS DOS MILITANTES DO NOSSO MOVIMENTO PROLETÁRIO. DOIS MILITANTES DOS QUEBIS O PROLETARIADO PORTUGUÊS CLAMARÁ PODERÁ OLVIDAR, QUER PELOS SEUS FEITOS REVOLUCIONÁRIOS QUER PELAS QUALIDADES DE TRABALHO SEMPRE VINCULADAS DUM VERDADEIRO CUNHO BOLCHEVIQUE. MUITOS OS ODEIAM MAS MILHARES OS SECUNDAM NA LUTA TITÂNICA QUE HEMOS TRAYADO HÁ JÁ LONGOS ANOS COM PRÓSPEROS E REFLETIDOS LOIROS DUMA AURÉOLA A RECONHECER O FUTURO QUE SE AVIZINHA DO HOJE.

COM A SUA FALTA A ORGANIZAÇÃO DE CERTO SE RESENTIU, MAS, ENÃO FOSSEMOS PROLETÁRIOS MARXISTAS, O SEU LUGAR FUI OCUPADO E A SUA PRISÃO SERVIU DE ESTÍMULO PARA NOVAS LUTAS DOS TRABALHADORES QUE DE NORTE A SUL CLAMAM AS PALAVRAS DE ORDEM DO PARTIDO DE JOSÉ DE SOUSA E BENTO.

A PRISÃO D'ESTES DOIS NOSSOS QUERIDOS CAMARADAS NÃO CONSEGUIU FAZER FALIR A ORGANIZAÇÃO DE QUE ÉLES FAZEM PARTE — O PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS. TALVÊZ PENSASSE ISSO O FASCISMO DE CARMONA-SALAZAR. MAS DESILUDAM-SE OS DITADORES.

O P.C. É JÁ HOJE, COMO ORGANIZAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA E CAMONESA, QUALQUER COISA DE SÉRIA NA SUA ORGANIZAÇÃO

(CONTINUA NA PÁGINA 4)

# O que é a S.D.N.

(CONTINUADO DA PÁGINA 2)

LAVAL UMA ACTITUDE DE VERDADEIRA DEPENDÊNCIA DOS PRINCÍPIOS PRECONISADOS PELA S.D.N. PORÉM COM A SUBIDA DO GABINETE DE LAVAL E COM O AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL A BURGUESIA DE FRANÇA DEU A LAVAL PLENOS PODERES DE ACTUAÇÃO. RESULTADO: UM DESTMEMBRAMENTO DA S.D.N. VERDADEIRAMENTE LATENTE, UMA COLABORAÇÃO DISFARÇADA COM A ITÁLIA E UM POSSÍVEL PACTO COM A ALEMANHA, A QUAL ESPREITA A OPORTUNIDADE DE CAIR SOBRE A FRANÇA. ESTE ÚLTIMO FACTO REALIZAR-SE-Á SE A FRENTE POPULAR NÃO ESTIVER À ALTURA DO SEU PAPEL. E A URSS? OBSERVA CACAMENTE OS ACONTECIMENTOS E SEMPRE QUE PODE, LITVINOV, DEITA-LHES EM ROSTO AS CONTRADIÇÕES TRAZIDAS ALI PORÊLES MÊSMOS PONDO EM EVIDÊNCIA OS ÚNICOS RECURSOS PARA SE EVITAREM NOVOS MASSACRES.

POSITIVO: A URSS CAPTA SIMPATIAS INTERNACIONAIS

NEGATIVO: A BURGUESIA AFOCA SE CEGAMENTE

E QUE, PORTANTO, NÃO SE DESMORONA COM A PERDA DE MILITANTES QUE A BURGUESIA JULGA SUSTENTÁCILOS IMPRESCINDÍVEIS NA VIDA DO DITO PARTIDO.

QUEREMOS, TODAVIA, A IMEDIATA LIBERTAÇÃO DÊSTES NOSSOS CAMARADAS SOTÉLITES NA LUTA QUOTIDIANA DOS TRABALHADORES ESTENDENDO, AO MESMO TEMPO, O NOSSO PROTESTO CONTRA AS TORTURAS E ESPANTAMENTOS DE QUE SÃO VITIMAS.

SALVAI JOSÉ DE SOUSA E BENTO GONÇALVES

# Polícias- -buf#s

SEGUINDO A REGRAS GERAIS, TAMBÉM CÂ ESTÃO COMO FAZENDO PARTE DO NÚMERO DE GUARDAS-CHAVEIROS, DOIS POLÍCIAS DE INFORMAÇÃO QUE TÊM O DUPLO FIM: OBSERVAR OS PRESOS E DENUNCIAR OS PRÓPRIOS COLEGAS.

COMO NÃO TEMOS ESPAÇO PARA MAIS, SOMENTE HOJE DENUNCIAMOS OS SEUS NÚMEROS, ESPERANDO QUE TODOS OS CAMARADAS PRESOS NA FORTALEZA, FIQUEM DISTO CO-MELEDORES.

SÃO ÊLES: 1326 DA 17ª ESQUADRA (MADOURA) E 85 DA 1ª ESQUADRA, EM SANTAREM.

(CONTINUADO DA PÁGINA 1)

colectivo mas também um organizador colectivo).

Significa isto que um jornal de prisão e para presos devera' de ser, tanto quanto possível, um órgão que expresse teoria. Ho-je mesmo tempo tem a dupla função que é de ser auto-educativo. Posto como êle, não é de incentivo para a massa devido ao seu reduzidissimo número, terá de ser para êlites mais ao menos em vias de aperfeiçoamento.

Fica assim emitida a nossa maneira de ver sobre o caso.

Nada de marxismo sem proletariado, nada de proletariado conscientê sem marxismo. M. Olivier

GES  
PCP